



ESTUDAR UM RIO: COMO ? (Pesquisa a partir da escola)



Introdução

Estudar um Rio é estudar o Mundo em que vivemos.

A Água e o Homem são os principais agentes modificadores da Paisagem. A água meteoriza as cabeceiras dos cursos de água, transporta os materiais mais leves e deposita-os nas partes baixas das bacias hidrográficas, aumentando aí a fertilidade dos solos.

Na realidade compreender um curso de água é compreender a teia das relações ecológicas existentes na paisagem e as relações causa-efeito que envolvem todas as questões ambientais.

Como ?

Embora se possa desenvolver um vasto conjunto de actividades do mais diversificado que se possa imaginar, a primeira fase do estudo pode ser encetada pelo conhecimento dos contornos da bacia hidrográfica e o traçado seguido pelo leito do rio. Esta

primeira abordagem possibilitar-nos-á estabelecer os limites da nossa área de intervenção.

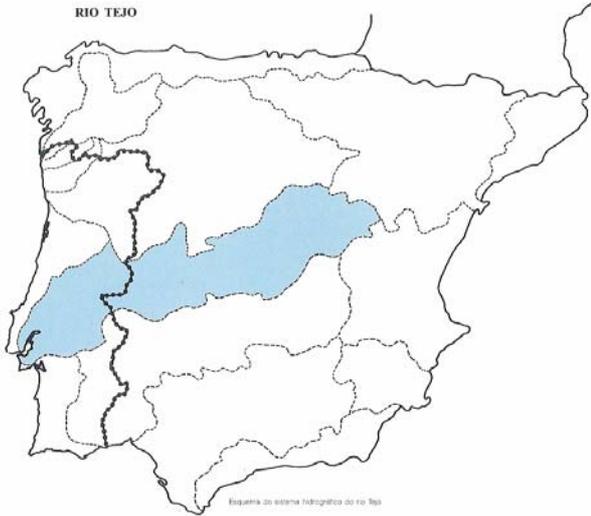
A partir daí poderemos começar diferentes estudos temáticos.

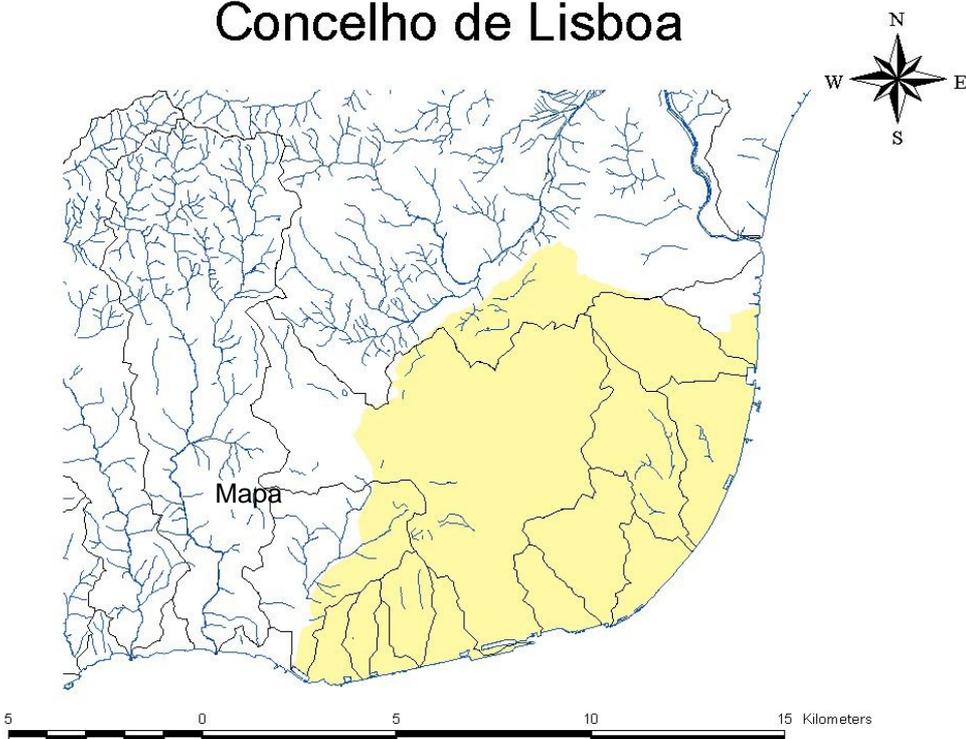
Sómente uma abordagem de pesquisa poderá condizir-nos a um conhecimento teórico do curso de água. A pesquisa poderá ser feita através da Bibliografia ou, recorrendo às novas TICs, através da pesquisa na Internet, ou em qualquer outro tipo de suportes / recursos. Uma pesquisa feita em comunicação com escolas de outras realidades sociais mas integradas na mesma Bacia Hidrográfica possibilitar-nos-á aprender muito e sob os mais diversos aspectos.

Procuremos então caracterizar o nosso rio, por exemplo de acordo com a seguinte Ficha:

(A seguir apresentou-se 2 exemplos: o do Rio Tejo e o da Ribeira de Alcântara)

Nome		rio
Comprimento do Leito		Km (Km em Portugal)
Bacia Hidrográfica		
Área Km2 (Km2 em Portugal)		
Mapa		
Nascente	Cota	metros
	Local	
Foz	Cota	metros
	Local	
em Portugal:		
Afluentes	Margem Esquerda	
	Margem Direita	
Barragens		
Cidades Litorais	De margem esquerda	De margem direita
Em Portugal		
Em Espanha		
Estuário		
Animais mais representativos		
Plantas mais representativas		
Áreas protegidas nas suas margens		
Porto		
Actividades Tradicionais		
Navegabilidade		
Observações		

Nome		rio Tejo
Comprimento do Leito		1.038 Km (230 Km em Portugal) É o mais comprido rio da Península Ibérica
Bacia Hidrográfica Área 80.629 Km ² (24.860 Km ² em Portugal)		
 <p>Mapa</p>		
Nascente	Cota	1953 metros
	Local	Espanha – Montes Universales Muela de San Juan - Serra de Albarracin
Foz	Cota	0 metros
	Local	Oceano Atlântico em Lisboa - São Julião da Barra
em Portugal:		
Afluentes	Margem Esquerda	Salor, Sever, Ribeira de Nisa, Ribeira de Figueiró, Torto, Alpiarça, Ribeira de Muje, Sorraia, Ribeiras de Magos, Montijo e Coina e Estevão
	Margem Direita	Erges, Pônsul, Ocesa, Ribeira de Alferrarede, Zêzere, Almonda, Alviela, Maior, Vala da Azambuja, Ribeira da Ota e Trancão.
Barragens	119 em Espanha e 22 em Portugal. 2 no próprio Rio Tejo: Fratel e Belver e 20 em afluentes, das quais se destacam: Bouçã, Cabril e Castelo de Bode no rio Zêzere, que podem armazenar mais de 2500 milhões de m ³ e ainda Maranhão (na Ribeira de Seda) e Montargil (na Ribeira de Sor).	
Cidades Litorais	De margem esquerda	De margem direita
Em Portugal	Montijo Barreiro Almada	Abrantes Santarém Vila Franca de Xira Lisboa
Em Espanha	Alcântara, Aranjuez, Sacedón	Talavera de La Reina, Toledo
Estuário	Área molhada de entre 300 e 350 Km ² consoante as marés	
Animais mais representativos	Animais mais representativos : Caranguejo Verde, Lambujinha, Cavalo Marinho, Minhoca, Flamingo, Águia Sapeira, Alfaiate, Borrelho de Coleira interrompida, Rouxinol dos Caniços,...	
Plantas mais representativas	Salgueiros diversos, Freixos, Choupas, Ameeiros,...	
Áreas protegidas nas suas margens	Parque Natural do Tejo Internacional com 26.484 ha. Reserva Natural (do Estuário do Tejo) com 14.560 ha.	
Porto	Porto de mar (e rio) em Lisboa na margem direita para navios de grande tonelagem com possibilidade de atracagem numa frente de cerca de 30 Km	
Actividades Tradicionais	Pesca, Produção de Ostras e outros Bivalves. Extração de Sal	
Navegabilidade	Navegável até Abrantes	
Observações	Entre a fronteira espanhola e a foz do Ocesa foram descobertas em 1971 mais de 20000 gravuras rupestres	

Nome	Ribeira de Alcântara	
Comprimento do Leito	Cerca de 12 Km	
Bacia Hidrográfica	Área cerca de 35 Km ²	
<h2>Concelho de Lisboa</h2>  <p style="text-align: center;">Mapa</p>		
Nascente	Cota	150 metros
	Local	Brandoa
Foz	Cota	0 metros
	Local	Rio Tejo em Lisboa - Alcântara

em Portugal:

Afluentes	Margem Esquerda	Canalizados os Sete Rios
	Margem Direita	canalizados
Barragens	Não tem	
Cidades Litorais	Lisboa e Amadora	
Estuário	Canalizado	
Animais mais representativos	Somente junto à nascente a fauna típica dos meios urbanos	
Plantas mais representativas	Somente junto à nascente a flora possível de uma pastagem	
Porto	No passado, tinha um embarcadouro (do Tejo) junto a Alcântara	
Actividades Tradicionais	No passado, a lavagem de roupa nas suas margens	
Navegabilidade	Há muito que não é Navegável e só o foi no troço próximo da foz (200 metros ?)	
Observações	Perto da sua foz havia uma ponte (em árabe "al cantara") que lhe deu o nome. Foi junto a esta ponte que se deu o último confronto que possibilitou que os Filipes assumissem o controle de Portugal em 1580 Neste momento encontra-se toda canalizada desde que entra no município de Lisboa (nas Portas de Benfica)	

Ficha elaborada por

Fernando Louro Alves e Elisabete Ascensão em Fev. 2007.

Foto de Rio Douro perto Doruelo de la Sierra de Fernando Louro Alves - 2006

SETA - Soc. Port. para o Desenvolvimento Educação e Turismo Ambientais
 Portuguese Society for the Development of Environmental Education and Eco-Tourism

setaportugal@gmail.com
 Lisboa - Portugal
 Tel. + 351 96 4517120 Fax. + 351 21 7575019
<http://www.seta.org.pt>